

A IMPORTÂNCIA DOS CUIDADORES PARA A HUMANIZAÇÃO DOS CUIDADOS E GARANTIA DA PROTEÇÃO INTEGRAL E SAÚDE ÀS CRIANÇAS E ADOLESCENTES ACOLHIDOS INSTITUCIONALMENTE EM CONTEXTO DE VIOLAÇÕES, VULNERABILIDADES E RISCO

Pôster - Profissionais da Saúde

Autores deste trabalho:

Kenya Vilhena Prímola: Diretoria de Proteção Social de Alta Complexidade - Subsecretaria de Assistência Social da Secretaria Estadual de Desenvolvimento Social de Minas Gerais

Maria Isabel Gomes de Oliveira: Diretoria de Proteção Social de Alta Complexidade - Subsecretaria de Assistência Social da Secretaria Estadual de Desenvolvimento Social de Minas Gerais

Área do Trabalho: Psicologia

Data da submissão: 12/07/2022 às 10:14

Justificativa

Diante do cenário imperativo posto pela Constituição Federal de 1988, em seu artigo 227 no qual a família, a sociedade e o Estado têm o dever de assegurar à criança e ao adolescente, com absoluta prioridade, o direito à vida, saúde, educação, à convivência familiar e comunitária, dentre outros; endossado pelas propostas às novas práticas de atendimento do Estatuto da Criança e do Adolescente de 1990; um novo modo de compreender a infância e adolescência é inaugurado: criança e adolescente são sujeitos de direitos.

Objetivo(s)

Os profissionais que atuam nos serviços de acolhimento são convocados a transformarem suas antigas práticas para o viés da doutrina da proteção integral, visando o melhor interesse das crianças e adolescentes na efetivação do direito à convivência familiar e comunitária.

Método(s)

O método consiste: capacitação de conteúdo afeto à temática aos cuidadores dos municípios mineiros que ofertam serviço de acolhimento institucional para crianças e adolescentes, modalidade virtual, no período de 03 dias, carga horária de 03 horas de forma interativa, além de apoios técnicos individuais conforme necessidade.

Resultado(s)

Os resultados são: ações humanizadas com o manejo cuidadoso pelo cuidador que repercutem como os fatores diferenciais na rotina institucional e vida das crianças e adolescentes acolhidos.

Conclusão(ões)

Potencializar o papel do cuidador nesses espaços é de suma importância, é ele que atua na linha de frente, especialmente nos cuidados aos acolhidos que demandem atenção específica pela deficiência, saúde ou idade inferior a um ano (Orientações Técnicas: Serviço de Acolhimento para Crianças e Adolescentes. 2ª Edição. Brasília, Junho de 2009).